

Serviços seguem em declínio no Nordeste em 2018

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, o volume de serviços no Brasil caiu 3,8% frente a abril, tendo sido o resultado negativo mais intenso da série histórica iniciada em janeiro de 2011. Em relação a maio de 2017, o volume de serviços recuou 3,8%, sua maior queda desde abril de 2017. Com isso, o acumulado do ano até maio (-1,3%) apresentou recuo mais intenso do que o primeiro quadrimestre de 2018 (-0,7%), vide Gráfico 1.

Entre os cinco grupos pesquisados, o único a registrar acréscimo foi o de outros serviços (+2,5%), que inclui atividades imobiliárias. Em contraposição, verificou-se redução nos serviços de informação (-2,7%), serviços profissionais (-1,8%) e transportes (-0,2%), todos relacionados com demandas empresariais, além de serviços prestados às famílias (-1,5%), que está associado ao consumo (Tabela 1).

Quanto às subatividades, destacaram-se positivamente: transporte aquaviário (+1,4%), serviços técnico-profissionais (+1,0%), e armazenagem (+0,7%). Em contraste, outros serviços prestados às famílias (-5,3%), transporte aéreo (-3,6%), e serviços audiovisuais (-3,6%) declinaram de forma expressiva no acumulado de 2018, como mostra a Tabela 1.

Nessa base de comparação, com exceção do Espírito Santo (+0,8%), o volume de serviços reduziu-se em todos os estados da área de atuação do Banco do Nordeste: Rio Grande do Norte (-10,0%), Ceará (-9,4%), Bahia (-6,5%), Sergipe (-5,3%), Paraíba (-5,2%), Alagoas (-5,1%), Piauí (-5,0%), Pernambuco (-4,1%), Maranhão (-3,6%) e Minas Gerais (-3,0%) com desempenho abaixo da variação média nacional (-1,3%), como demonstra o Gráfico 1.

O IBGE detalha o setor de serviços para cinco estados da área de atuação do Banco do Nordeste. No caso do Ceará, apenas a atividade de serviços prestados às famílias (+2,1%) obteve crescimento no acumulado de janeiro a maio de 2018. Os declínios mais expressivos ficaram por conta de outros serviços (-21,7%), serviços profissionais (-15,7%) e serviços de informação e comunicação (-7,9%).

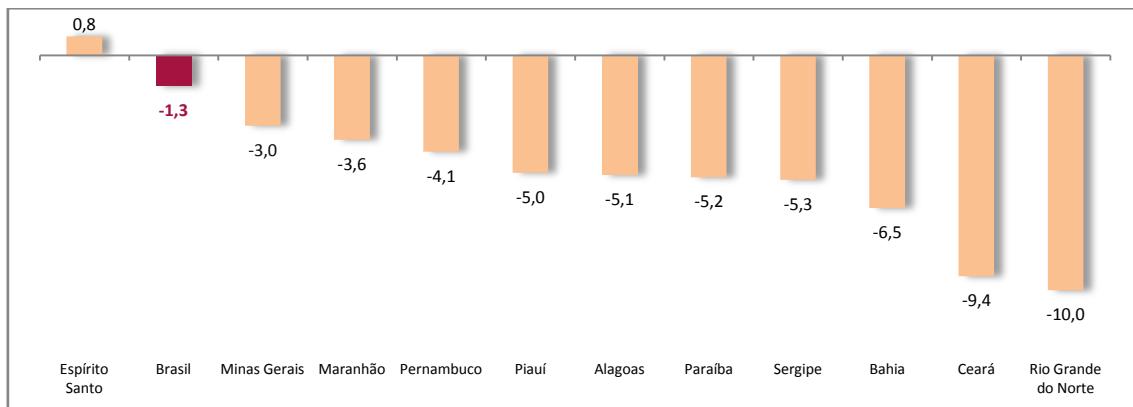
Em Pernambuco, apenas transportes (+2,0%) e serviços prestados às famílias (+0,5%) cresceram, enquanto que serviços profissionais (-11,8%), serviços de informação (-6,5%) e outros serviços (-6,0%) registraram expressivas quedas. Na Bahia, todas as atividades retraíram-se, de tal forma que serviços de informação (-14,6%), outros serviços (-11,3%) e serviços prestados às famílias (-5,5%) obtiveram as maiores perdas.

Em Minas Gerais, transporte (+3,4%) foi a única categoria a registrar alta nos cinco primeiros meses do ano. Em contraste, serviços de informação e comunicação (-9,1%) e outros (-4,0%) apresentaram decréscimos acentuados. No Espírito Santo, outros serviços (+6,5%) e transporte (+5,9%) apresentaram desempenho favorável, enquanto os serviços de informação (-5,9%) obtiveram a maior queda (Tabela 1).

De acordo com a Confederação Nacional de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o setor de serviços registrou perdas de R\$ 2,2 bilhões em maio de 2018, em razão dos reflexos da paralisação no segmento de transporte terrestre. Quando se acrescenta os prejuízos do varejo, as perdas totalizaram R\$ 9,6 bilhões.

Assim, os serviços seguem sendo o setor com maior dificuldade de recuperação e, portanto, não deverão obter resultados positivos em 2018. Diante do atual modesto nível de atividade econômica e considerando os reduzidos investimentos produtivos, e a atual conjuntura econômica, a expectativa de decréscimo foi revisada de -0,9% para -1,3% no volume de receitas no corrente ano.

Gráfico 1 - Variação (%) do volume de serviços no Brasil e estados selecionados - Acumulado jan/mai de 2018



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 1 - Variação (%) do volume de serviços, atividades e subatividades ⁽¹⁾ - Brasil e estados selecionados - Acumulado jan/mai de 2018

| Atividades e subatividades | Brasil | Ceará | Pernambuco | Bahia | Minas Gerais | Espírito Santo |
|---|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------|
| Serviços prestados às famílias | -1,5 | 2,1 | 0,5 | -5,5 | -2,6 | 0,9 |
| Serviços de alojamento e alimentação | -0,8 | - | - | - | - | - |
| Outros serviços prestados às famílias | -5,3 | - | - | - | - | - |
| Serviços de informação e comunicação | -2,7 | -7,9 | -6,5 | -14,6 | -9,1 | -5,9 |
| Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) | -2,6 | - | - | - | - | - |
| Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias | -3,6 | - | - | - | - | - |
| Serviços profissionais, administrativos e complementares | -1,8 | -15,7 | -11,8 | -2,6 | -3,8 | -4,1 |
| Serviços técnico-profissionais | 1,0 | - | - | - | - | - |
| Serviços administrativos e complementares | -2,7 | - | - | - | - | - |
| Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio | -0,2 | -5,6 | 2,0 | -2,5 | 3,4 | 5,9 |
| Transporte terrestre | -0,3 | - | - | - | - | - |
| Transporte aquaviário | 1,4 | - | - | - | - | - |
| Transporte aéreo | -3,6 | - | - | - | - | - |
| Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio | 0,7 | - | - | - | - | - |
| Outros serviços | 2,5 | -21,7 | -6,0 | -11,3 | -4,0 | 6,5 |
| Total | -1,3 | -9,4 | -4,1 | -6,5 | -3,0 | 0,8 |

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): O IBGE não divulga as variações do volume de serviços para as subatividades estaduais.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernácula: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: YAGO Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.